7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

PERCEPÇÃO DE ESCOLARES ADOLESCENTES SOBRE AS OFICINAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL

AUTORES: PÂMELLA APARECIDA DE LIMA (Autor), KEROLAYNE CHRISTINE DE OLIVEIRA EVANGELISTA (Co-Autor), LUCÍLIA NUNES ALVES CÂNDIDO (Co-Autor), FABIANA DE OLIVEIRA FREITAS (Orientador), Isabela de Oliveira Barbosa (Co-Autor), PAULA CRUZEIRO BERALDO DE MORAES (Co-Autor), FERNANDA FERREIRA KREPKER (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Sexualidade; Promoção da Saúde; Extensão Comunitária

RESUMO:
A realização de oficinas educativas com enfoque na população de adolescentes, articulando a unidade de atenção primária à saúde e a escola constitui-se uma estratégia extensionista de atenção à saúde sexual e reprodutiva. Objetivou-se conhecer a percepção de escolares adolescentes em relação à participação em oficinas educativas para a promoção da saúde sexual. Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 10 adolescentes da 6ª série do ensino fundamental de uma escola municipal de Minas Gerais que participaram do trabalho educativo coordenado por profissionais e estudantes da área de saúde, participantes de um projeto de extensão universitária. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2014, por meio de entrevistas com a questão norteadora: como foi para você participar das oficinas educativas para a promoção da saúde sexual? De posse dos depoimentos realizou-se a leitura atenta dos dados para realizar a pré-análise e a exploração do material. Em seguida organizou-se os resultados de acordo com a similaridade de sentidos e, finalmente fez-se a interpretação dos dados à luz da literatura temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer nº 527.650/2014. O relato dos adolescentes aponta as oficinas educativas como espaço de prevenção de agravos e promoção da saúde. Aqueles mais jovens e que ainda não iniciaram a vida sexual expressaram vergonha e dificuldade para abordar temas relacionados à vida sexual. Contudo, de maneira geral todos ressaltaram a importância da oficina educativa para obter informações sobre prevenção de doenças e gestação precoce, assim como, sobre o uso correto do preservativo masculino nas relações sexuais. Os resultados deste estudo apontam para profissionais e acadêmicos da área de saúde e enfermagem, a importância do trabalho de extensão universitária que utiliza estratégias participativas, articulando saúde e educação, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Juiz de Fora

ISBN: 978-85-93416-00-2